VEREDAS: CAMINHOS E TRAVESSIAS NO GRANDE SERTÃO ROSIANO

Autor(es): MARINA DE FÁTIMA BRANDÃO CARNEIRO

Este trabalho apresenta como tema ?Veredas: caminhos e travessias do Grande Sertão rosiano*?,* e tem por **objetivo** analisar a importância e a função das veredas como suporte para o espaço ficcional da obra Grande Sertão: *veredas* de João Guimarães Rosa, dando sentido à complexa e conflituosa trajetória do seu principal personagem, Riobaldo. A **abordagem metodológica** privilegiou um estudo analítico-sintético com a realização de leituras e análises da obra já citada e de outros autores que analisaram e escreveram sobre o tema. **Resultados** e **discussão:** A trajetória do jagunço Riobaldo está ligada aos rios e, de forma especial, às veredas que se configuram como seus verdadeiros caminhos, os quais possibilitam e permeiam a sua travessia pela vida e pelos sertões dos Gerais. Neste sentido, as veredas aparecem em torno de 70 vezes ao longo da narrativa, dentre estas, umas dezenove são citadas por nomes próprios, tais como: Vereda-da-Vaca-Mansa-de-Santa-Rita, Vereda do Buritís Pardo, Vereda-da-Vaca-Preta, Buritis Altos, Verada-do-Vitorino, Vereda do Alegre, Vereda Saco dos Bois, Veredas Tortas/Veredas Mortas, na verdade Veredas Altas, Vereda Funda, Vereda da Ratragagem, Vereda do Enxú, Vereda Grande, Vereda do Ouriço-Cuim, Vereda-da-Aldeia, Vereda-Meã, Vereda do Saz, Vereda do Buritís Pardo. Os caminhos percorridos e vividos por Riobaldo refletem a sua percepção das paisagens naturais e culturais do sertão rosiano. As veredas refletem e dão sentido à sua vida, seus conflitos interiores, suas lutas, seu amor por Diadorim. Elas são os canais através dos quais ele busca um sentido para o vivido e o esclarecimento para suas experiências, suas travessias, caminhos da imaginação e da reflexão. Assim, próximo às ?Veredas Mortas? (Veredas Altas), Riobaldo entra em crise, depõe o chefe Zé Bebelo e assume a chefia do bando, tenta fazer um pacto com o Diabo e percebe que, de fato, ele não existe, e que, muitas vezes está no inconsciente de cada um. **Considerações finais:** Com esse estudo percebemos que as veredas têm uma grande importância, não apenas enquanto caminhos, uma realidade geográfica, cartografável, cheia de vida, fontes de sobrevivência, através das quais Riobaldo e seus comparsas realizam a travessia do sertão, dos Gerais, mas apresenta-se como uma multiplicidade de significados e símbolos, uma realidade poética da vida desse jagunço. São lugares onde os planos geográficos e psicológicos se sobrepõe e se entrelaçam na estrutura narrativa do Grande Sertão: *veredas.*